



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Integração Brasil-Venezuela

Senhor Presidente,

Quero inicialmente agradecer, em meu nome e no de minha comitiva, a fidalga acolhida que nos dispensa Vossa Excelência neste ponto da fronteira entre nossos países. O clima de respeito mútuo e autêntica estima reinante em nossas conversações de hoje demonstra, uma vez mais, o nível de relacionamento entre a Venezuela e o Brasil.

Senhor Presidente,

Nossos povos têm plena consciência dos desafios que se assomam no horizonte, mas acreditam que, no lastro de uma cooperação internacional, assentada sobre o princípio da igualdade soberana, resultarão mais eficazes os esforços em prol do desenvolvimento econômico e do bem-estar social, justas e legítimas aspirações de venezuelanos e brasileiros.

O processo de integração entre a Venezuela e o Brasil assume, nesse quadro, renovada importância. O caminho da modernização de nossas economias será, sem dúvida, abreviado pelo intercâmbio, tanto de informações e experiências, quanto de produtos e capitais, em iniciativas múltiplas que, sem perderem realismo nem flexibilidade, haverão de ajudar a desenvolver nossas potencialidades humanas e aproveitar de modo racional nossas riquezas.

«Nossas fronteiras não nos separam,
unem-nos.»

Decidimos realizar nossa primeira reunião no cenário amazônico, porque este é o ponto de encontro natural entre a Venezuela e o Brasil. Valorizamos a responsabilidade que nos cabe como protetores do mais diversificado ecossistema da Terra, e juntos trabalharemos para evitar que ações inconseqüentes venham causar danos à floresta e a seus habitantes, bem como para integrar este espaço à vida econômica e produtiva de nossos países.

Nossas fronteiras, Senhor Presidente, não nos separam, unem-nos. No curso dos anos 80, a vizinhança entre a Venezuela e o Brasil deixou de ser simples fato cartográfico, para tornar-se estímulo à aproximação entre venezuelanos e brasileiros. Não nos encontramos de costas um para o outro: à cerca-nia física estamos fazendo corresponder nosso encontro definitivo, à força de interesses compartilhados e objetivos comuns.

Como exemplos de nosso compromisso incontornável com a integração entre nossos países, destacam-se a conclusão iminente da estrada que ligará Boa Vista à rede rodoviária venezuelana e o programa de cooperação fronteiriça para outras áreas vitais, como as de saúde, saneamento básico, educação e comunicação.

É, assim, com a certeza de que nunca antes terão sido tão construtivas e promissoras as relações entre nossos dois países, que convido todos os presentes a brindarem comigo à fraterna amizade que une os povos da Venezuela e do Brasil, à saúde e felicidade pessoais do Presidente Carlos Andrés Perez.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
no almoço oferecido pelo Presidente Carlos Andrés Perez,
em Santa Helena do Uairén, Venezuela,
no dia 20 de julho de 1990.*